

Mudanças limnológicas em lagoa salino-alkalina e de água doce durante o Holoceno, na região da Baixa Nhecolândia, Pantanal, Brasil

Rasbold, G. (UNIVERSITY OF KENTUCKY) ; Pessenda, L.C.R. (CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA, CENA/USP) ; Oliveira, P.E.O. (INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, USP) ; Alves, E.N. (MOHAMMED VI POLYTECHNIC UNIVERSITY MOROCCO,) ; Silva, D.R. (CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA, CENA/USP) ; Carvalho, H.W.P. (CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA, CENA/USP) ; Bendassolli, J.A. (CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA, CENA/USP) ; Montes, C.R. (CENTRO DE PESQUISAS EM GEOQUÍMICA E GEOFÍSICA, USP) ; Melfi, A.J. (CENTRO DE PESQUISAS EM GEOQUÍMICA E GEOFÍSICA, USP) ; Mcglue, M.M. (UNIVERSITY OF KENTUCKY)

RESUMO

A sub-região da baixa Nhecolândia no Pantanal compreende milhares de lagos rasos de água doce e salino-alkalinos, isolados uns dos outros por cordilheiras arenosas. Para entender o paleoambiente que originou esse sistema tão complexo e diverso, utilizou-se da combinação de datações ¹⁴C, microfósseis, análises geoquímicas, elementares, isotópicas em testemunhos sedimentares de uma lagoa de água doce e uma lagoa salino-alkalina respectivamente (B02SR e 07SR), na Reserva São Roque, MS. O testemunho 07SR recuperou sedimentos desde o Pleistoceno Superior (~23440 anos cal AP), porém com possível hiato sedimentar entre o Pleistoceno Superior e Holoceno Inferior. O testemunho B02SR é composto por sedimentos do Holoceno Médio (~6076 anos cal AP). A base dos testemunhos é composta predominantemente por areias maciças, de granulação média e fina, sem deposição e/ou preservação de C e N, espículas de esponjas e de frústulas diatomáceas. Os fitólitos compreendem os morfotipos característicos de Arecaceae, Bromeliaceae, Poaceae, Cyperaceae e alguns elementos arbóreos. As análises por indicadores biológicos e geoquímicos suportam a interpretação de que entre ~3080 e ~1330 anos cal AP inicia-se o estabelecimento de um ambiente lacustre perene, sob condições geoquímicas alcalinas para ambas as lagoas. Esses indicadores sugeriram que houve uma mudança nas condições paleolimnológicas entre ~1330 anos cal AP até o presente, para condições de água levemente ácida e baixa condutividade elétrica para a lagoa B02SR, provavelmente associada a uma mudança na drenagem, permitindo a conexão com vazantes e corixos, canais efêmeros e rasos ativados para escoamento de enchentes. No entanto, para a lagoa salino-alkalina (testemunho 07SR), as características limnológicas de alcalinidade continuaram entre ~2500 anos cal AP até o presente, o padrão de drenagem não foi alterado significativamente, permitindo que a lagoa continuasse isolada, mantendo as condições geoquímicas alcalinas.

PALAVRAS CHAVES

Áreas Úmidas ; Microfósseis de sílica; Paleoecologia tropical